

POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO BAIRRO DA GRAÚNA – PARATY, RJ¹.

FERNANDA THAIS ALEIXO NOGUEIRA²

¹ Trabalho da Disciplina BE-597 Educação Ambiental / 2009

² Enfermeira graduada pela UNICAMP. E-mail do autor correspondente: <ferthais@gmail.com>

RESUMO: A posse responsável de animais domésticos torna-se cada vez mais uma nova e estimulante reflexão na busca de novas fórmulas de se resolver o aumento da população de cães e gatos. Essa postura propicia a melhoria nas condições de vida do animal, uma vez que contribui para a prevenção de agravos. Trata-se de um valioso instrumento de Saúde Pública. Ser um proprietário responsável inclui adotar procedimentos e cuidados que garantam não só o bem-estar do animal, como também a multiplicação dessas experiências para todas as pessoas do seu convívio. O presente estudo realizou a identificação de 24 animais do bairro da Graúna em Paraty, RJ associando-os a crianças que assumem a responsabilidade por eles. Identificou-se a necessidade de intervenções em outras localidades do município.

PALAVRAS CHAVES: Cães, gatos, posse responsável de animais domésticos.

ABSTRACT: The responsible ownership of domestic animals becomes each time more a new and a stimulant reflection to search new formulas to resolve the increase of the population of dogs and cats. This posture propitiates the improvement of the conditions on the animal's life, a time that contributes for the prevention of injuries. This is about a valuable instrument of Public Health. Being a responsible proprietor includes adopting procedures and cares that not only guarantee the well-being of the animal, as well as the multiplication of these experiences for all the people in its conviviality. The present study identified 24 animals in the periurban locality of Graúna in Paraty - RJ and identified the necessity of interventions in other localities of the city.

KEYWORDS: Dogs, cats, Responsible Pet Ownership.

INTRODUÇÃO

Ao domesticar o cão e o gato, há milhares de anos, o homem tornou-se responsável pelo bem-estar desses animais. Conviver com um bicho de estimação é um privilégio e pode mudar nossa vida para muito melhor. No entanto, alguns cuidados devem ser observados para que essa relação seja realmente harmoniosa e feliz.

Por outro lado, a superpopulação desses animais é um problema vivido pela maioria dos centros urbanos em todo o mundo; em muitos

casos, o triste destino desses animais é o abandono e muito sofrimento. Mudar esse quadro é um dos grandes desafios que se apresentam no século XXI.

O desequilíbrio na população animal levou a excessos populacionais, que junto com a falta de saneamento e o crescimento desordenado das cidades, propiciaram a disseminação de zoonoses (Magnabosco, 2006)

O pêlo, a saliva, as patas, as fezes e a urina de gatos e cachorros abrigam diversos microorganismos capazes de provocar doenças. As doenças mais freqüentes são: raiva, sarna, brucelose, leptospirose, toxoplasmose, criptococose, larva migrans ou bicho geográfico (Revista Boa Saúde, 2002).

De acordo com seus hábitos de vida, o cão e o gato podem ser classificados (Pasteur, 1999) como:

- **domiciliados:** são animais totalmente dependentes do proprietário. Saem do domicílio acompanhados e contidos através do uso de coleira e guia, recebem vacinas e são submetidos a controles clínicos periódicos. Podem ser considerados de baixo risco para a transmissão do vírus da raiva.
- **semi-domiciliados:** são animais totalmente dependentes do proprietário, mas permanecem fora do domicílio, desacompanhados, por períodos indeterminados. Recebem vacinas e algum tipo de cuidado.
- **comunitários ou de vizinhança:** são semi-dependentes por não terem um proprietário, mas diversas pessoas que cuidam para que tenham alimentação. São mantidos soltos nas ruas. Podem receber vacinas por ocasião de campanhas públicas, na dependência da disposição de alguém que por eles se interesse.
- **errantes ou não domiciliados:** são animais independentes, vivem soltos nas ruas, em sítios, chácaras ou fazendas. Não recebem qualquer tipo de atenção. Obtêm alimento de restos

descartados e abrigo em locais públicos, edifícios abandonados e outros pontos, competindo para a sobrevivência com animais de outras espécies.

Os animais semi-domiciliados, comunitários e errantes são importantes na transmissão da raiva e de outras zoonoses. Nos dois primeiros tipos, essa característica se ressalta pelo convívio mais estreito com o ser humano.

Diante disso a posse responsável dos animais – um conjunto de normas na qual ajuda o animal a viver bem (Oliveira, 2004) – é o meio para que haja controle de doenças e procriação desses animais.

A posse responsável implica em manter o animal dentro do espaço doméstico, a fim de evitar transtornos relacionados com animais errantes. A posse responsável implica em suprir uma série de condições, tais como fornecer boas condições ambientais: espaço adequado; higiene; cuidados para evitar a superpopulação; vacinar regularmente o animal (contra a raiva e outras moléstias); proporcionar ao animal atividades físicas e momentos de interação com as pessoas, lembrando-se que o animal só deve passear em vias públicas devidamente contido, utilizando coleira e guia; responsabilizar-se pela limpeza dos dejetos de seu animal; evitar a procriação inconseqüente, isolando o animal nas fases de cio ou utilizando métodos anticoncepcionais. A procriação deve ser planejada, de forma a garantir um futuro saudável aos filhotes, no mínimo com os mesmos cuidados dispensados

aos pais; freqüentar regularmente o médico veterinário (CCZ-Campinas, 2007).

Deixar um gato ou um cão solto nas ruas pode acarretar muitos problemas: transmissão de doenças como raiva, leptospirose, leishmaniose, toxoplasmose, entre outras; possibilidade não só de o animal sofrer um acidente automobilístico (com danos muitas vezes irreparáveis) como também de atacar outros animais ou pessoas (no caso de crianças, as conseqüências costumam apresentar extrema gravidade). Sujeira nas vias públicas, devido ao aumento da quantidade dos dejetos fecais; deterioração do meio ambiente, com a destruição de sacos de lixo (onde os animais errantes procuram sua fonte de alimento nas ruas). E ainda procriação sem controle, contribuindo para agravar ainda mais o problema da superpopulação de animais errantes (CCZ-Campinas, 2007).

A sociedade deve se aliar aos órgãos públicos no sentido de diminuir a quantidade de animais errantes em nossas cidades. Só assim se aumentará a qualidade de vida dos animais e da própria população.

É fundamental que o animal de estimação tenha sempre uma coleira com uma placa ou medalha de identificação. Desse modo, quando o animal foge ou se perde pode-se achá-lo.

A posse responsável também implica em evitar o cruzamento do animal doméstico de maneira descontrolada. O (a) proprietário (a) deve saber que, a cada cruzamento, uma nova ninhada vai ser gerada, exigindo os mesmos

cuidados com relação à higiene, alimentação, espaço físico, cuidados com a saúde. Portanto, só se deve permitir um cruzamento quando houver garantia de que a ninhada não ficará desassistida (CCZ-Campinas, 2007).

Preocupa-se cada vez mais o número crescente de filhotes abandonados pelas ruas, tanto que atualmente já é considerado um sério problema de saúde pública.

MATERIAL E METÓDOS

Foi realizado um levantamento dos gatos e cachorros no bairro da Graúna, zona rural de Paraty, e seus respectivos donos. Para o levantamento solicitamos o nome do animal, suas características, o responsável infantil – se houvesse – o responsável adulto, número de telefone e se havia interesse no controle de natalidade.

Foram feito inicialmente um levantamento visual dos animais percorrendo-se as ruas do bairro e fazendo contato com as crianças. Para o controle e identificação dos animais utilizamos correntes e medalhas metálicas. As medalhas das fêmeas eram redondas e dos machos quadradas. Cada animal foi identificado por código alfanumérico: **Gr01**, **Gr02** etc para ambos os sexos, onde **Gr** = **Graúna**.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram levantados 37 animais sendo 21 cachorros, cinco cachorras, sete gatos e quatro

gatas. Destes, foram identificados 24 animais sendo que 11 eram cachorros, três cachorras, sete gatos e três gatas.

Sobre o controle de natalidade das fêmeas, cinco dos responsáveis pelos animais disseram que há interesse e um que “talvez”.

As planilhas com os dados encontram-se nas Tabela 1 e Tabela 2. Foram entregues cópias à futura Associação Protetora dos Animais de Paraty-RJ que ora está fazendo reuniões e se estruturando.

Os donos dos animais se mostraram interessados na identificação dos gatos e cachorros, pois reconhecem que é um modo pelo qual se pode monitorá-los quando há algum agravo à saúde tanto dos animais quanto dos seres humanos.

CONCLUSÕES

O presente trabalho demonstra a importância da posse responsável dos animais, assim como a realização de trabalhos semelhantes em outras localidades do Brasil.

Uma vez que os animais domésticos também são veículos de doenças para os seres humanos. Demonstra ainda que há por parte das pessoas o interesse em cuidar de seus animais em na grande maioria dos casos (5 em 7), de se fazer a castração das fêmeas.

Comentários do Prof. C. F. Andrade: A situação de cães na rua em Paraty passa por várias vertentes. São poucos no Centro Histórico aonde há maior fluxo de turistas, e parece haver

algum controle (?), mas frequentemente são vistas cadelas no cio assediadas pelos machos pretendentes, e causando transtornos. Nos bairros a situação é pior. Na região do Corisco e Ilha das Cobras são muitos cães na rua. No Pantanal, segundo presenciamos e confirmamos com veterinários locais, ocorre alta incidência de cães de rua com problemas neurológicos (crises convulsivas), que poderiam estar associadas à profunda desnutrição causada por verminoses ou mesmo pela cinomose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CCZ-CAMPINAS, 2007. Centro de Controle de Zoonoses – Secretaria Municipal de Saúde de Campinas-SP. Posse Responsável. Disponível em:

http://www.campinas.sp.gov.br/saude/unidades/zoonoses/zoonoses_posse_resp.htm.

Acesso: 02 de abril de 2009

Magnabosco C., 2006. População Domiciliada de Cães e Gatos no Município de São Paulo: perfil obtido através de um inquérito multicêntrico. São Paulo, 2006. [Dissertação de mestrado – Faculdade de Saúde Pública- Universidade de São Paulo]

Oliveira F.F., 2004. Posse responsável de animais de estimação, você já ouviu falar nisso???, 2004.

Disponível em:

<http://knol.google.com/k/fernando-francisco-de-oliveira/posse-responsvel-de-animais/19ibpgrvr36nqb/2#>

Acesso em: 02/abril/2009,

PASTEUR., 1999. Manual Técnico do Instituto Pasteur : Profilaxia da raiva humana, 1999. Disponível em:

http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/informacoes/manuais/manual_4/norma_03_2.htm

Acesso: 02 de abril de 2009.

Revista Boa Saúde. Doenças transmitidas por animais domésticos, 2002.

Silva, M.C.; R.A. Figuera; J.S. Brum; D.L. Graça; G.D. Kommers; L.F. Irigoyen; C.S.L. Barros, 2007. Aspectos clinicopatológicos de 620 casos neurológicos de cinomose em cães. *Pesq. Vet. Bras.* 27(5):17-25.

TABELA 1. Relação das fêmeas gatas (G) ou cachorras (C) cadastradas no bairro Graúna de Paraty, características, dados do responsável, aceitação da castração, numeral e observações.

Nome Pelagem	Responsável Adulto Fone / Aceita castrar ?	Numeral	Observação
Gata (G) Branca	Graziela Ap. da Conceição 9817-3612 / Sim	GR 01	Casa do Genésio
Lara (C) Branca	Eliane da Silva Alves 9848-2815/ Sim	GR 04	Casa com cerca à Direita abaixo do bar da Mariana
Mili (G) Riscada	Eliane da Silva Alves 9848-2815/ Sim	GR 05	Casa com cerca à Direita abaixo do bar da Mariana
Suzi (C) Branca	Fabiana Conceição Silva/ Sim	GR 02	Próximo portão de ferro
Nina (G) Siamesa	Fabiana Conceição Silva/ Sim	GR 03	Próximo portão de ferro
Tina (C) Bege Preto	Aparecida Leite dos Santos 9826-1425 / Talvez	GR 06	Atrás da igreja Católica, rua lateral, casa abaixo do "barranco"
Gata (G) Branca	Olavo Farias de Alemida (Neguinho) / Não	-	No Y à direita casa com pé de goiaba
Princesa	Agostinho		Casa Rosa,

(C) Branca	Correia 9978-4947/ Não	-	porteira de madeira à esquerda
Cacho (C) Preta	Uendel Castro da Silva 9842-4157 / Não	-	Ao lado do campo de futebol

TABELA 1. Relação dos machos gatos (G) ou cachorros (C) cadastrados no bairro Graúna de Paraty, características, dados do responsável, numeral e observações. (Não houve interesse por Controle de Natalidade).

Nome Pelagem	Responsável Infantil / Adulto - FONE	Numeral	Observação
Gesi Preto (G)	Renan / Luciana Maria dos Santos 9993-2180	GR 08	
Zig Preto (C)	-/ Matilde Maria dos Santos 9993-2180	GR 01	
Bob Preto com marrom (C)	-/ Graziela Aparecida Conceição 9817-3612	GR 02	Casa do Genésio
Alemão Amarelo (C)	-/ Graziela Aparecida Conceição 9817-3612	GR 03	Casa do Genésio
Gato Bege com marrom (G)	-/ Graziela Aparecida Conceição 9817-3612	GR 04	Casa do Genésio
Lorenço Amarelo (G)	-/ Mariana 21 9523-2083	GR 05	Bar do Odair e Mariana
Lobo Amarelo (C)	-/ Eliane da Silva Alves 9848-2815	GR 11	Casa com cerca à Direita abaixo do bar da Mariana
Tulico Preto (C)	-/ Eliane da Silva Alves 9848-2815	GR 12	Casa com cerca à Direita abaixo do bar da Mariana
Nick Preto (C)	-/ Eliane da Silva Alves 9848-2815	GR 13	Casa com cerca à Direita abaixo do bar da Mariana
Chambeco Preto (G)	Larissa, Eduardo, Laura / Valdirene Aparecida 9992-9884	GR 10	Próximo portão de ferro
Said Branco (C)	-/ Dulce da Coceição 9992-9884	GR 06	Próximo portão de ferro
Chambico Rajado (G)	-/ Dulce da Coceição 9992-9884	GR 09	Próximo portão de ferro

Francisco Branco	–/ Fabiana Conceição Silva –	GR 07	Próximo portão de ferro
Salsicha Marrom (C)	–/ Cláudia de Souza Chagas 9941-4127	GR 14	Atrás da igreja Católica
Poni Preto (C)	–/ Eduarda dos Santos Leite 98366-9074	GR 15	Atrás da igreja Católica, rua lateral, casa abaixo do "barranco"
Bob Bege (C)	–/ Aparecida Leite dos Santos 9826-1425	GR 17	Atrás da igreja Católica, rua lateral, casa abaixo do "barranco"
Lup Preto (C)	–/ Aparecida Leite dos Santos 9826-1425	GR 16	Atrás da igreja Católica, rua lateral, casa abaixo do "barranco"
Gato Branco (G)	–/ Aparecida Leite dos Santos 9826-1425	GR 18	Atrás da igreja Católica, rua lateral, casa abaixo do "barranco"
Madrugá Branco (C)	–/ Olavo Farias de Almeida (Neguinho) –	–	No Y à direita casa com pé de goiaba
Spike Preto (C)	–/ Agostinho Correia 9978-4947	–	Casa Rosa, porteira de madeira à esquerda
Bob Branco (C)	Maria Eduarda/ Vergílio Adão da Conceição 9831-2058/ 9906-8051	–	Em frente a Igreja Assembléia de Deus
Shack Branco com amarelo (C)	Maria Eduarda/ Vergílio Adão da Conceição 9831-2058/ 9906-8051	–	Em frente a Igreja Assembléia de Deus
Spike Preto (C)	Jenifer/ Denise oliveira 9956-9480	–	Abaixo da igreja Assembléia de Deus, casa com muro
Leão Branco com amarelo (C)	Jenifer/ Denise oliveira 9956-9480	–	Abaixo da igreja Assembléia de Deus, casa com muro
Tob Marrom (C)	–/ Uendel Castro da Silva 9842-4157	–	Ao lado do campo de futebol
Raiki Preto com marrom (C)	Alice/ Ademir Conceição dos Santos 9991-3881	–	Sobrado amarelo
Bili Branco com	Alice/ Ademir Conceição dos Santos	–	Sobrado amarelo

preto e marrom (C)	9991-3881		
Pretinho Preto (C)	–/ Aparecida Leite dos Santos 9826-1425	–	Atrás da igreja Católica, rua lateral, casa abaixo do "barranco"